



Sexta-Feira, 22 de Maio de 2020 - 17:05 (Economia)

LOJAS DE SHOPPING FECHADAS JÁ DEIXARAM 120 MIL DESEMPREGADOS

Foram discutidos temas como a demora na liberação do crédito previsto com juros reduzidos, a burocracia na obtenção dessas linhas junto aos bancos e outras medidas anunciadas pelo governo federal.

Dados preliminares da ALSHOP (Associação Brasileira de Lojistas de Shopping), apontam que o fechamento de boa parte das lojas por cerca de dois meses já resultou em cerca de 120 mil desempregados. A associação, que representa 105 mil lojas em todo o país, estima que 15 mil lojas não devem mais reabrir devido à crise econômica gerada pela pandemia do novo coronavírus (COVID-19).



“Essa situação vai piorar se governadores e prefeitos não determinarem a reabertura gradual e cuidadosa da economia. Ontem, dados mostraram que a arrecadação federal de impostos é a menor em 13 anos, porém mais de 4.000 municípios tem condições de permitir a reabertura, pois tem baixa ocupação de UTI’s. Percebemos que a OMS sempre fez a recomendação para que as pessoas ficassem em casa, mas nos últimos 15 dias a mesma organização tem dito o contrário em países de economia frágil como o Brasil”, aponta Nabil Sahyoun, presidente da ALSHOP.

Em conferência, dirigentes pediram retomada

Nesta semana a ALSHOP e outras sete entidades ligadas ao varejo por meio da UNECS (União Nacional das Entidades do Comércio e Serviço) participaram de uma teleconferência que teve a participação do presidente da Câmara dos Deputados Rodrigo Maia, do deputado Efraim Filho que preside a Frente Parlamentar em Defesa do Comércio, Serviço e Empreendedorismo, além de deputados e senadores que analisaram medidas urgentes de retomada da economia.

Foram discutidos temas como a demora na liberação do crédito previsto com juros reduzidos, a burocracia na obtenção dessas linhas junto aos bancos e outras medidas anunciadas pelo governo federal.

“Os governadores precisam encontrar um equilíbrio entre economia e saúde. Apoiam medidas restritivas enquanto veem a arrecadação desabar e já não terão sequer receita para manter o sistema de saúde em funcionamento e os salários dos servidores. Nos estados e municípios não adiaram o pagamento de impostos o que não tem prejudicado só os empresários, mas sim os empregados que dependem das empresas funcionando”, disse

Sahyoun.

A ALSHOP defende uma reabertura gradual do comércio e exige a apresentação de um plano específico em estados como São Paulo. A associação aprova medidas restritivas já adotadas pelo comércio em estados como Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Paraná e Minas Gerais.

“Apresentamos protocolos de distanciamento e higienização dos ambientes comerciais que inclusive já foram adotados. Entendemos que o consumidor será cauteloso e já sofreu queda de renda o que não levará a situação a um patamar normal. Ainda assim a reabertura é uma forma de equilibrar a arrecadação, salvar empregos e vidas equilibrando saúde e economia”
, finaliza.